



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS

QUADRO DA EDUCAÇÃO

Prova de Conhecimentos

Questões

Língua Portuguesa	01 a 10
História e Geografia do Tocantins	11 a 15
Legislação Pertinente ao Município de Palmas/TO	16 a 20
Legislação Educacional	21 a 25
Conhecimentos Específicos	26 a 40
Redação	-

NÃO ABRA ESTE CADERNO NEM FAÇA QUALQUER ANOTAÇÃO ANTES DE SER AUTORIZADO

ANTES DE COMEÇAR A FAZER A PROVA:

- Verifique se este caderno contém um total de 40 (quarenta) questões sequencialmente enumeradas.
- Caso haja algum problema de impressão, solicite ao aplicador a substituição deste caderno até 15 minutos depois do início da prova.

AO TRANSFERIR AS RESPOSTAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS DEFINITIVA:

- Use somente caneta azul ou preta e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:



- Sua resposta não será computada se houver marcação de mais de uma alternativa.
- A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

AO TERMINAR A PROVA:

- Chame a atenção do aplicador levantando o braço. Ele irá até você para recolher sua FOLHA DE RESPOSTAS e este CADERNO DE QUESTÕES.
- Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio.

ATENÇÃO:

- Após a prova, você só pode levar consigo o Gabarito Rascunho. Em nenhum momento será permitido levar este caderno de questões.
- Até sua saída do prédio, permanecem válidas as proibições quanto ao uso de celulares e outros aparelhos eletrônicos.
- Após a entrega da prova, não é mais permitido o uso dos sanitários.
- TERÁ SUAS PROVAS ANULADAS E SERÁ AUTOMATICAMENTE ELIMINADO do processo seletivo o(a) candidato(a) que, durante a sua realização, se comunicar com outro candidato, for surpreendido portando livros, notas ou impressos (independentemente do conteúdo) que não forem expressamente permitidos; for surpreendido portando aparelhos eletrônicos (mesmo que desligados), tais como: calculadoras, agendas eletrônicas, telefones celulares, smartphones, tablets, pendrive, mp3 player ou similares, chaves com alarme ou qualquer outro componente eletrônico, controle de portão eletrônico, relógio de qualquer espécie, fone de ouvido, qualquer transmissor, gravador e(ou) receptor de dados, cartão magnético, protetor auricular, óculos escuros, lápis, lapiseira/grafite, marca-texto, borracha, qualquer tipo de carteira ou bolsa, quaisquer acessórios de chapelaria (chapéu, boné, gorro etc.), qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente (garrafa de água, suco, refrigerante etc.), rótulos e embalagens de alimentos (biscoito, barras de cereais, chocolate, balas etc.).



Quando solicitado pelo(a) aplicador(a), escreva seu nome completo e RG nos campos abaixo, confira seus dados e transcreva no espaço indicado da sua FOLHA DE RESPOSTA com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a frase a seguir:

"Educar a mente sem educar o coração não é educação."

Nome Completo:

RG:

1º/09/2024
NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR
LÍNGUA PORTUGUESA

Duração total da prova, incluindo o preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS e REDAÇÃO:

CINCO HORAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder as questões de **01 a 10**.

Quais os desafios dos professores para incorporar as novas tecnologias no ensino?

A incorporação das novas tecnologias no ensino tornou-se um dos principais debates da educação na atualidade. Robótica, jogos eletrônicos, inteligência artificial e realidade aumentada são apenas algumas das novidades que têm movimentado o mercado educacional e sido inseridas nas escolas.

Na realidade da sala de aula, porém, ainda há muita discussão sobre como integrar as novidades ao dia a dia escolar. Por mais que a desconfiança docente com relação ao uso das novas tecnologias venha diminuindo, ainda há muitos desafios para incorporar essas ferramentas de forma efetiva, contribuindo para a aprendizagem dos alunos. Para compreender quais são esses obstáculos, professores da educação básica falaram sobre o panorama da área e compartilharam suas experiências com o uso dos recursos tecnológicos em sala de aula. Entre as principais dificuldades apontadas pelos educadores está a formação docente insuficiente para a área.

“As novas tecnologias ajudam no aprendizado a partir do momento em que o professor se apropria desse conhecimento”, avalia Diego Trujillo: “Mas vejo que a formação ainda é carente. Há um desejo do professor de aprender, mas ele não sabe para onde ou como ir.”

Os números demonstram que a formação é mesmo um dos grandes desafios no que diz respeito ao uso da tecnologia. De acordo com a pesquisa TIC Educação 2016, do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), 54% dos professores não cursaram na graduação disciplina específica sobre como usar computador e internet em atividades com os alunos. Além disso, 70% não realizaram formação continuada sobre o tema no ano anterior ao levantamento. Dos que realizaram, 20% afirmaram que a capacitação “contribuiu muito” para a atualização na área.

Nesse cenário, a busca por novas formas de explorar os recursos tecnológicos acaba por depender da iniciativa do próprio professor. Na visão de Trujillo, a própria escola pode ajudar a reverter o quadro oferecendo apoio ao docente. “É necessário que a equipe pedagógica tenha um especialista em tecnologia educacional. Esse é

um novo profissional de extrema importância”, afirma.

Dada a formação insuficiente, torna-se mais difícil explorar as potencialidades pedagógicas das novas tecnologias. E, em muitos casos, isso pode levar a uma certa resistência com relação ao seu uso, fazendo com que métodos mais tradicionais sigam sendo reproduzidos.

“O maior desafio atualmente é os professores conseguirem notar que a tecnologia pode tornar o processo de ensino-aprendizagem melhor”, opina Rafael Ribeiro. Para o educador, parte da desconfiança de alguns docentes com relação ao uso das novas tecnologias vem das mudanças que elas causam na própria rotina da aula. “É algo que tira o professor da zona de conforto. É uma ferramenta que precisa de estudo em casa, de um planejamento maior, de um período semanal que exige reflexão e estudo.” Outro fator que gera desconfiança é o medo de a tecnologia atuar como um distrator. No uso da internet, por exemplo, o receio é que os alunos acabem desviando a atenção do conteúdo para as redes sociais.

Na visão de Edilene von Wallwitz, driblar o problema também passa pela formação docente. “O professor precisa dominar essas ferramentas, participar de cursos, se inteirar a respeito, praticar. É preciso estar embasado para manter a atenção do aluno”, analisa.

No caso da rede pública, há um problema ainda anterior à apropriação das novas tecnologias: a falta de infraestrutura. Segundo uma pesquisa de 2017 do movimento Todos pela Educação, 66% dos professores da rede apontam o número insuficiente de equipamentos como limitador no uso dos recursos tecnológicos no ensino. Além disso, 64% indicam a velocidade insuficiente da internet como restrição. “[Nas escolas públicas] temos o básico, que é internet na escola para documentação, secretaria. Para uso de aluno e professor, a gente não tem”, conta Regina de Freitas, professora de língua portuguesa na rede pública.

Quando a escola dispõe do equipamento, podem surgir novos empecilhos — como a falta de manutenção. “A gente não consegue terminar o trabalho com o aluno porque o computador está com problema, a lousa digital tem algum defeito, a internet não funciona legal”, diz Angélica Guimarães, professora de Língua Portuguesa na rede pública. “Muitos professores optam por não utilizar [os recursos tecnológicos] para não perder tempo da aula. Às vezes, ao invés de otimizar o aprendizado, otimizar o tempo, acaba prejudicando.”

O que eles fazem:

Regina de Freitas, professora de Língua Portuguesa na rede pública, criou, um projeto que incorporou o uso do WhatsApp para o estudo dos gêneros textuais. Para isso, ela criou grupos com os estudantes dos oitavo e nono anos, que passaram a mandar os textos produzidos em casa pelo aplicativo de mensagens. Com um projeto simples, ela afirma ter observado como resultados a facilitação da comunicação e um aumento da motivação das turmas. “Alguns alunos que já tinham gosto pela escrita me enviaram até outros textos, que não estavam relacionados com o gênero que eu estava pedindo. Eu aceitava e revisava”, conta.

Edilene von Wallwitz, professora de Língua Portuguesa e Alemão na rede privada, é uma entusiasta do uso da tecnologia na educação, especialmente pela aproximação com o cotidiano dos adolescentes. A educadora utiliza, entre outras ferramentas, aplicativos que permitem *gamificar* as aulas — como o *Kahoot*. “O fator motivação, com jogos e competição, ajuda no aprendizado”, avalia.

Rafael Ribeiro, professor de Biologia na rede privada, explora a tecnologia em sala de aula desde 2014. Entre as principais vantagens da utilização desses recursos, ele destaca a possibilidade de mostrar vídeos e modelos 3D aos alunos, o que facilita a visualização dos conteúdos estudados. Além disso, o educador busca utilizar ferramentas que otimizem processos. “Também aplico provas utilizando formulário Google, que corrige automaticamente as questões-testes. Já as dissertativas eu corrijo individualmente e envio a nota para o aluno por e-mail com o gabarito embaixo. Ou seja, todo esse processo ficou muito mais instantâneo.”

Fonte: FONTOURA, Juliana. *Revista Educação*. Edição 249. 09 maio 2018. Disponível em: <<https://revistaeducacao.com.br>>. Acesso em: 09 jul. 2024 (adaptado).

QUESTÃO 01

Sobre a interpretação do texto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) O texto discute como tecnologias, robótica, jogos eletrônicos, inteligência artificial e realidade aumentada, por exemplo, estão sendo introduzidas no contexto educacional.
- (B) O texto apresenta as dificuldades enfrentadas pelos professores para integrar as novas tecnologias ao ensino.

- (C) O texto destaca a carência de formação específica sobre o uso das tecnologias entre os docentes, mostrando dados de pesquisas que indicam que muitos professores não tiveram formação sobre esses usos.
- (D) O texto aborda a questão da falta de equipamentos e de infraestrutura, especialmente, nas escolas públicas, podendo dificultar a utilização das tecnologias no ensino.
- (E) O texto aborda preocupações relacionadas à privacidade e segurança digital, além dos aspectos éticos do uso das inteligências artificiais.

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa **CORRETA**. A incorporação das tecnologias ao ensino:

- (A) Contribui para o aprendizado dos alunos, por meio do uso de recursos, como a robótica, a realidade aumentada e os jogos eletrônicos.
- (B) Atrapalha as dinâmicas em sala de aula, sobretudo, na interação aluno-tecnologia-professor.
- (C) Dificulta o aprendizado de elementos básicos da Matemática e da Física, principalmente.
- (D) Mantém as práticas pedagógicas tradicionais.
- (E) Prejudica o aprendizado mais interativo e estimulante.

QUESTÃO 03

Sobre os principais obstáculos ao efetivo uso das tecnologias em sala de aula, analise as afirmativas.

- I. Formação insuficiente – muitos professores não receberam formação específica sobre o uso de tecnologias.
- II. Carência de apoio institucional – necessidade da presença de especialistas em tecnologia educacional nas escolas.
- III. Resistência – os professores podem sentir desconforto com mudanças na rotina e maior necessidade de planejamento e estudo.
- IV. Infraestrutura deficiente por parte da escola – faltam equipamentos e a velocidade da internet é baixa.
- V. Falta de engajamento – ausência de vontade dos professores de aprender e de se atualizar.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas III, IV e V estão corretas.
- (E) Apenas as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre o papel do professor no uso efetivo das tecnologias em sala de aula.

- (A) Planejar as atividades, por meio de reflexão e estudo.
- (B) Dominar as ferramentas tecnológicas para embasar seu uso com os alunos.
- (C) Participar de cursos e formações para se inteirar sobre o uso das tecnologias.
- (D) Assumir responsabilidade sobre a manutenção técnica regular dos equipamentos tecnológicos.
- (E) Buscar maneiras de usar a tecnologia sem que os alunos se distraiam com redes sociais e outros sites.

QUESTÃO 05

Sobre as ações envolvendo tecnologia em sala de aula, apresentadas pelos professores, nos 11º, 12º e 13º parágrafos do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Um dos professores acredita que o uso de tecnologia em sala de aula é desnecessário e prefere métodos tradicionais de ensino, como livros e lousa.
- (B) Cada professor adotou uma abordagem distinta, de acordo com sua disciplina e objetivo relacionado ao conteúdo.
- (C) As atividades oportunizadas pelos docentes buscam prioritariamente avaliar a aprendizagem de conteúdos.
- (D) Os alunos fazem uso da tecnologia de forma individual para evitar que se distraiam.
- (E) Os três exemplos citados utilizam a mesma ferramenta tecnológica.

QUESTÃO 06

De acordo com os exemplos sobre o uso das tecnologias, descritos pelos três professores, nos 11º, 12º e 13º parágrafos do texto, analise as afirmativas sobre os seus possíveis benefícios.

- I. Maior interesse do aluno com a escrita e com o aprendizado.
- II. Facilitação da comunicação e aumento da motivação por parte dos alunos.
- III. Aprendizado mais próximo do cotidiano dos alunos.
- IV. Melhor visualização dos conteúdos estudados, tornando o aprendizado mais acessível e compreensível.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 07

No período: “É necessário que a equipe pedagógica tenha um especialista em tecnologia educacional”, a parte destacada é definida como:

- (A) Oração subordinada substantiva subjetiva.
- (B) Oração subordinada substantiva apositiva.
- (C) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- (D) Oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- (E) Oração subordinada substantiva completiva nominal.

QUESTÃO 08

Sobre os aspectos gramaticais e seus respectivos contextos, analise as afirmativas.

- I. Em: “Além disso, 70% não realizaram formação continuada” (4º parágrafo), a expressão destacada pode ser substituída por “Ademais” ou “Outrossim”, sem prejuízo de sentido.
- II. Em: “66% dos professores da rede apontam o número insuficiente de equipamentos” (9º parágrafo), o sujeito é simples.

- III. Em: “No caso da rede pública, há um problema ainda anterior à apropriação das novas tecnologias” (9º parágrafo), o emprego da crase é facultativo.
- IV. Em: “insuficiente” e “desconfiança”, há derivação sufixal.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
 (B) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
 (C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
 (D) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
 (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa **CORRETA**. Em: **“Robótica, jogos eletrônicos, inteligência artificial e realidade aumentada são novidades do mercado educacional”**, os trechos em destaque exercem a função de:

- (A) Sujeito simples e predicativo.
 (B) Sujeito simples e objeto direto.
 (C) Sujeito composto e objeto direto.
 (D) Sujeito composto e predicativo.
 (E) Sujeito composto e objeto indireto.

QUESTÃO 10

Em: “É preciso estar **embasado** para manter a atenção do aluno”, a palavra em destaque pode ser substituída, sem causar prejuízo de sentido, por:

- (A) Elaborado.
 (B) Construído.
 (C) Fundamentado.
 (D) Perpetuado.
 (E) Desamparado.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO TOCANTINS

QUESTÃO 11

No contexto da ocupação do extremo norte do Tocantins, o camponês do Bico do Papagaio é classificado como posseiro, mesmo havendo na região uma grande variedade de casos, entre eles o posseiro-pescador; o posseiro que se torna trabalhador rural; e os que se apossavam de terras devolutas. Nas décadas de 1970 e 1980, tais

camponeses sofriam violências vindas da parte de grileiros, fazendeiros, de agentes de segurança pública e de forças políticas da região.

Em 10 de maio de 1986, em razão da defesa que fazia dos camponeses pobres da Região do Bico do Papagaio, ocorreu:

- (A) O Assassinato da Irmã Dorothy Stang no Projeto de Desenvolvimento Sustentável Esperança.
 (B) O assassinato do ecologista Chico Mendes pela arma de Darly Alves da Silva.
 (C) A prisão e exílio para o México do ativista pela reforma agrária Francisco Julião.
 (D) O assassinato do Padre Josimo Morais Tavares pela arma de Geraldo Rodrigues da Costa.
 (E) A punição de silêncio obsequioso, de três meses, aplicada ao Frei Pedro Casaldáliga pelo Vaticano.

QUESTÃO 12

A busca pela autenticidade da identidade é um recurso recorrente em muitas comunidades e geralmente o caminho trilhado para justificá-la é a tentativa de comprovar a existência de um passado supostamente comum, um mito fundador.

No que se refere à fundação de Porto Real, no final do século XVIII (atual Porto Nacional), seu mito fundador foi aceito, durante muito tempo, como relacionado:

- (A) A um ataque dos indígenas Xerente ao núcleo mineratório Bom Jesus do Pontal.
 (B) À criação de um aldeamento dos indígenas Krahô, iniciado pelo religioso Rafael de Taggia.
 (C) Ao aldeamento próximos às vilas de São José do Duro e Formiga, por obra de missionários católicos.
 (D) À conquista do ouro na Chapada dos Negros, durante o processo mineratório do Brasil Central.
 (E) À cabeça de uma serpente que está enterrada na Lagoa Encantada e o rabo na Igreja Matriz.

QUESTÃO 13

Leia com atenção as afirmativas sobre os Parques Estaduais do Tocantins:

- I. Pertencendo à categoria de Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado do Tocantins, e ocupando mais de 158 mil hectares, sua área total se concentra em apenas um município Tocantinense, Mateiros. Representa um importante patrimônio ecológico, uma vez que é atravessado por sub-bacias que disponibilizam uma expressiva oferta de recursos hídricos para o rio Tocantins.
- II. Localizado em uma região de ecótono entre a Amazônia e o Cerrado, com diversos ecossistemas, ocupa uma área de cerca de 90 mil hectares na porção oeste do território do Tocantins e apresenta grande diversidade e algumas espécies ameaçadas de extinção. Seu estado de preservação, sua função como recurso para a alimentação e berçário para a reprodução de abundantes populações de peixe do médio Araguaia reforçam a sua importância.
- III. Inserido no bioma Cerrado, dentro de uma Área de Preservação Ambiental (APA), o parque abrange uma área de cerca de 10 mil hectares, possui características importantes para a manutenção do equilíbrio ambiental, como água em abundância e heterogeneidade ambiental. Objetiva proteger amostras dos ecossistemas da Serra do Lajeado, assegurando a preservação de sua flora, fauna e demais recursos naturais, características geológicas, geomorfológicas e cênicas.

Assinale a alternativa **CORRETA**. As afirmativas I, II e III fazem referência, respectivamente, a:

- (A) Parque Estadual do Jalapão, Parque Estadual do Araguaia, Parque Estadual da Ilha do Bananal.
- (B) Parque Estadual do Cantão, Parque Estadual do Araguaia, Parque Estadual das Serras Gerais.
- (C) Parque Estadual do Jalapão, Parque Estadual do Cantão, Parque Estadual do Lajeado.
- (D) Parque Estadual do Jalapão, Parque Estadual do Oeste Tocantinense, Parque Estadual da Serra do Estrondo.
- (E) Parque Estadual do Leste, Parque Estadual do Cantão, Parque Estadual do Jalapão.

QUESTÃO 14

As Regiões Geográficas Imediatas têm, na rede urbana, o seu principal elemento de referência. Essas regiões são estruturas a partir de centros urbanos próximos para a satisfação das necessidades imediatas das populações, tais como: compras de bens de consumo duráveis e não duráveis; busca de trabalho; procura por serviços de saúde e educação; e prestação de serviços públicos, como postos de atendimento do INSS, do Ministério do Trabalho e de serviços judiciários, entre outros. As Regiões Geográficas Intermediárias correspondem a uma escala intermediária entre as Unidades da Federação e as Regiões Geográficas Imediatas (...). As Regiões Geográficas Intermediárias organizam o território, articulando as Regiões Geográficas Imediatas por meio de um polo de hierarquia superior diferenciado a partir dos fluxos de gestão privado e público e da existência de funções urbanas de maior complexidade.

Fonte: Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias: 2017 / IBGE, Coordenação de Geografia – Rio de Janeiro: IBGE 2017 (adaptado).

Analise as afirmativas a seguir em relação ao tema.

- I. O Tocantins apresenta três Regiões Geográficas Intermediárias segundo o IBGE: Palmas, Araguaína e Gurupi.
- II. O Tocantins apresenta um número superior de Regiões Geográficas Imediatas se comparado ao número de Regiões Geográficas Intermediárias.
- III. A Região Intermediária de Dianópolis compreende mais de 35 municípios, incluindo a capital do estado, Palmas.
- IV. Porto Nacional e Tocantinópolis são algumas das Regiões Geográficas Imediatas localizadas no Tocantins.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 15

Analisar as afirmativas a seguir sobre a população de Palmas:

- I. Segundo o último Censo do IBGE (2022), Palmas possui mais de 400 mil habitantes.
- II. Palmas é considerada uma área de atração populacional, sendo o destino de um considerável número de migrantes, com especial ênfase de nordestinos e de pessoas nascidas no interior do Tocantins.
- III. A população de Palmas se concentra majoritariamente na zona urbana.
- IV. A população estrangeira cresceu exponencialmente em Palmas na última década, atraída especialmente pelos incentivos fiscais específicos para este grupo e pela internacionalização do seu aeroporto.
- V. Como consequência do seu crescimento populacional recente, Palmas deixou de ser a Capital de Estado menos populosa do Brasil, segundo o último Censo do IBGE (2022).

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I, II e V estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas III, IV e V estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I, III e V estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (E) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO MUNICÍPIO DE PALMAS

QUESTÃO 16

Considerando a Lei Orgânica do Município de Palmas, analise os itens a seguir.

- I. O Município de Palmas poderá participar em consórcios, cooperativas ou associações, mediante aprovação da Câmara Municipal, por proposta do Chefe do Poder Executivo.
- II. Os convênios celebrados pelo Município de Palmas podem visar à realização de obras ou exploração de serviços de interesse comum.
- III. Pode o Município de Palmas participar de entidades intermunicipais para a realização de obras, atividades ou serviços de interesse comum a outros municípios da região socioeconômica que integra.
- IV. O Município não pode delegar ou receber delegação de competência do Estado, mediante convênio, para a prestação de serviços de natureza concorrente.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 17

Assinale a alternativa **INCORRETA**. Nos termos da Lei Orgânica do Município de Palmas, são leis complementares as concernentes às seguintes matérias:

- (A) Plano Diretor do Município.
- (B) Plano Municipal de Educação.
- (C) Código Tributário do Município.
- (D) Código de Obras e Edificações.
- (E) Estatuto dos Servidores Municipais.

QUESTÃO 18

Considerando a Lei Orgânica do Município de Palmas, em especial quanto às disposições relacionadas aos secretários municipais, analise os itens a seguir.

- I. Os Secretários Municipais serão escolhidos dentre brasileiros maiores de 35 anos, residentes no Município, no exercício dos direitos políticos.
- II. Compete ao Secretário Municipal expedir instruções para a execução das leis, decretos e regulamentos.
- III. Os Secretários, nomeados em comissão, farão declaração pública de bens no ato da posse e no término do exercício do cargo, e terão os mesmos impedimentos dos Vereadores e do Prefeito, enquanto nele permanecerem.
- IV. Os Secretários Municipais são subsidiariamente responsáveis com o Prefeito pelos atos que assinarem, ordenarem ou praticarem.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as alternativas I e IV estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- (D) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.
- (E) Apenas as alternativas II e III estão corretas.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa **CORRETA**. Nos termos da Lei nº 2.998/2023, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações dos Profissionais da Educação Básica do Município de Palmas, é assegurado a todos os professores em regime de docência, supervisores educacionais e orientadores educacionais:

- (A) O correspondente a 50% (cinquenta por cento) de sua jornada semanal para horas atividades relacionadas ao processo didático-pedagógico.
- (B) O correspondente a 60% (sessenta por cento) de sua jornada mensal para estudo, preparação e avaliação dos trabalhos didáticos relacionados ao processo didático-pedagógico.
- (C) O correspondente a 1/3 (um terço) de sua jornada semanal para horas atividades relacionadas ao processo didático-pedagógico.
- (D) O correspondente a 1/4 (um quarto) de sua jornada mensal, para afastamentos com a finalidade de tratar de interesses particulares.
- (E) O correspondente a 2/4 (dois quartos) de sua jornada anual, para licenças com a finalidade de servir a outros órgãos ou entidades.

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa **INCORRETA**. Nos termos da Lei nº 2.998/2023, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações dos Profissionais da Educação Básica do Município de Palmas, são direitos dos profissionais da educação básica:

- (A) Ter oportunidade de aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado.
- (B) Dispor, no ambiente de trabalho, de instalações adequadas e materiais técnico e pedagógico suficiente e adequado para que possam exercer com eficiência as suas funções.
- (C) Ter liberdade de escolha e utilização de materiais e procedimentos didáticos e de instrumento de avaliação do processo ensino-aprendizagem, dentro dos princípios estabelecidos pelo Projeto Político-Pedagógico da U.E., objetivando alcançar o respeito à pessoa humana e a construção do bem comum;

- (D) Ter acesso à unidade escolar para ministrar aulas particulares remuneradas a seus alunos, desde que fora de seus horários de aula e sem prejuízo das atividades escolares.
- (E) Congregar-se em sindicato ou associação de classe, na defesa dos seus direitos, sem prejuízo de sua situação funcional ou remuneração, com todos os direitos e vantagens do cargo.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

QUESTÃO 21

A Constituição Federal de 1988 define em seu artigo 206 os princípios que serão base para o ensino. Assinale a alternativa que descreve **CORRETAMENTE** o princípio que trata das ideias pedagógicas.

- (A) Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- (B) Prioridade de ideias pedagógicas vinculadas ao empreendedorismo e à meritocracia.
- (C) Ideias pedagógicas centradas na cooperação sul-sul.
- (D) Diversidade de ideias pedagógicas, com preferência ao construtivismo.
- (E) Pluralismo de gestão democrática com ideias pedagógicas centradas na educação tradicional.

QUESTÃO 22

A Lei Nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA) define em seu artigo 2º e seu parágrafo único as idades, para efeitos desta Lei, de criança e adolescente. Assinale a alternativa que descreve a idade **CORRETA** contida no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

- (A) Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa de um ano de idade incompletos, e adolescente aquela entre sete e quinze anos de idade. Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.
- (B) Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.

- (C) Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa de até onze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e vinte e dois anos de idade.
- (D) Art. 2º Considera-se, para os efeitos desta Lei, pessoas de quatro até dezessete anos, crianças e adolescentes. Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.
- (E) Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa de quatro anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre cinco e doze anos de idade.

QUESTÃO 23

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 208, trata da Educação Básica e suas características. Assinale a alternativa que descreve a Educação Básica conforme consta no artigo citado.

- (A) Educação Básica compulsória para todos os brasileiros e estrangeiros, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (B) Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (C) Educação Básica obrigatória somente no ensino fundamental e opcional para o ensino médio, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (D) Educação Básica obrigatória e gratuita exclusivamente na educação infantil, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (E) Todas as alternativas estão corretas.

QUESTÃO 24

A Lei Nº 14.640, de 31 de julho de 2023, institui o Programa Escola em Tempo Integral. Em seu artigo segundo define o fundamento do programa. Assinale a alternativa **CORRETA** que descreve como a lei define o programa.

- (A) O Programa Escola em Tempo Integral compreenderá única e exclusivamente o financiamento de Institutos Federais de Educação – IFEs para aumento de carga horária, na forma da Lei.
- (B) O Programa Escola em Tempo Integral compreenderá articulação entre entes públicos e privados para aumento do tempo de estudantes em escola de periferia no Brasil, na forma da Lei.
- (C) O Programa Escola em Tempo Integral compreenderá estratégias de assistência técnica e financeira para induzir a criação de matrículas na educação básica em tempo integral em todas as redes e sistemas de ensino, na forma desta Lei.
- (D) O Programa Escola em Tempo Integral compreenderá ações curriculares centralmente, e de articulação, secundariamente de esforços entre federados e instituições privadas para aumento da carga horária de escolas, sem ônus ao erário público, na forma da Lei.
- (E) O Programa Escola em Tempo Integral compreenderá esforço de redução de violência nas escolas com o aumento de permanência de estudantes nas unidades escolares, na forma da Lei.

QUESTÃO 25

A Lei Nº 9.304/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB define, em seu artigo 6º o dever dos pais ou responsáveis sobre a educação dos filhos. É **CORRETO** afirmar que:

- (A) Art. 6º É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis meses de idade, no ensino fundamental e médio.
- (B) Art. 6º É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula de toda a sua família, a partir dos dez anos de idade, no ensino fundamental.
- (C) Art. 6º É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos cinco anos de idade, no ensino fundamental.
- (D) Art. 6º É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade, no ensino fundamental.
- (E) Art. 6º É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o poema de Mário Quintana para responder as questões de **26 a 29**.

Naqueles longes tempos, era ele vítima de um cirurgião-dentista que, de repente, do outro lado da sala do café, da outra extremidade do bonde, da calçada oposta, lançava intempestivamente o seu vozeirão:

- Como vai a poesia?

Todas as cabeças que se achavam de permeio voltavam-se então para o Poeta. O poeta, nu, desmascarado, em meio à multidão! Para evitar esses atentados ao pudor, ele afinal descobriu um meio: fazer a pergunta antes que o outro a fizesse. Mal avistava o dentista, e antes que este erguesse as trombetas de sua voz, que não lhe soavam propriamente como as trombetas da Fama, mas como as cornetas falhas da Difamação – bradava alvissareiro o Poeta:

- Como vai o maçarico?!

As cabeças de permeio voltavam-se então escandalizadas ou irônicas para o Cirurgião-Dentista. Não porque fosse uma vergonha utilizar esse útil instrumento, mas porque maçarico era mesmo uma palavra muito engraçada, uma palavra que rimava com a dança do sarapico-pico-pico e com surubico. O resultado de tudo isso foi que os papéis se inverteram: o dentista pegou medo do poeta.

Fonte: QUINTANA, M. Como vai a poesia? *In: Sapó Amarelo*. São Paulo: Global, 2006. (adaptado).

QUESTÃO 26

Sobre a temática do texto, analise as afirmativas.

- I. O texto apresenta a sagacidade de um poeta para livrar-se da chacota de um dentista.
- II. O texto discorre sobre a relação conflituosa entre profissionais, na disputa por clientes.
- III. O texto revela que um poeta e um dentista faziam, costumeiramente, pilhérias em seus locais de trabalho.
- IV. O texto indica que um poeta e um dentista exibiam com orgulho as suas profissões, sendo considerados bons profissionais pela população.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) Apenas a afirmativa IV está correta.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 27

Leia o trecho: “Naqueles longes tempos, era ele vítima de um cirurgião-dentista que, de repente, do outro lado da sala do café, da outra extremidade do bonde, da calçada oposta, lançava intempestivamente o seu vozeirão:

- Como vai a poesia?”

Assinale a alternativa **CORRETA**. No trecho, a expressão “Naqueles longes tempos”, refere-se a uma

- (A) época passada.
- (B) distância visual.
- (C) situação vexatória.
- (D) espacialidade indefinida.
- (E) atmosfera de desavença.

QUESTÃO 28

Leia o trecho: “Todas as cabeças que se achavam de permeio voltavam-se então para o Poeta. O poeta, nu, desmascarado, em meio à multidão!”.

Assinale a alternativa **CORRETA**. No trecho em destaque, a palavra “nu” é utilizada no sentido:

- (A) Literal.
- (B) Formal.
- (C) Coloquial.
- (D) Denotativo.
- (E) Conotativo.

QUESTÃO 29

Leia o trecho: “As cabeças de permeio voltavam-se então escandalizadas ou irônicas para o Cirurgião-Dentista”.

Assinale a alternativa **CORRETA**. A expressão de permeio, destacada no texto, deve ser classificada morfológicamente, como:

- (A) Locução verbal.
- (B) Locução adjetiva.
- (C) Locução adverbial.
- (D) Locução conjuntiva.
- (E) Locução prepositiva.

QUESTÃO 30

Com relação a conhecimentos gramaticais aplicados ao texto, leia o poema para responder a questão 30.

O mundo é grande

O mundo é grande e cabe
 Nesta janela sobre o mar.
 O mar é grande e cabe
 Na cama e no colchão de amar.
 O amor é grande e cabe
 No breve espaço de beijar.

Fonte: ANDRADE, C. D. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983. (adaptado).

O poema é formado por três frases interconectadas. Com relação à construção estilística, observa-se a mesma estrutura sintagmática em cada frase: orações coordenadas com o uso da mesma conjunção (e) em destaque no texto. Essa conjunção estabelece um mesmo sentido, entre as ideias relacionadas nas orações independentes das frases. É **CORRETO** afirmar que o termo destacado (e), sem prejuízo do sentido do texto e da correção gramatical, pode ser substituído pela conjunção:

- (A) assim
- (B) por isso
- (C) todavia
- (D) porquanto
- (E) mas também

QUESTÃO 31

Relacione as colunas de acordo com o significado dos termos sobre a história da língua portuguesa:

Coluna 1

1. Origens do português.
2. Lusitanização.
3. Bilinguismo e multilinguismo.
4. Nheengatu.
5. Crioulização.

Coluna 2

- () As várias situações em que o português passou a conviver com uma ou mais línguas diferentes. Muitas vezes, os portugueses encontravam nas colônias exploradas uma diversidade de línguas e dialetos, situação verificada nas costas da África, da Índia e do continente sul-americano.

- () Designa os falares que nascem do contato entre línguas diferentes e tem sido aplicada sobretudo ao contato de línguas europeias com as línguas nativas de regiões colonizadas. São exemplos desses falares no Brasil: Saramacano, Curaçau, Papiamento, Bonaire.
- () Deriva do latim, a língua da civilização que teve como centro Roma antiga. A variedade de latim que deu origem ao português (e às outras línguas românicas) foi o latim vulgar, uma variedade principalmente falada, a mesma que os soldados e comerciantes romanos levaram às regiões conquistadas durante a formação do império.
- () Foi a língua geral da catequese do norte e do nordeste do Brasil. Desenvolveu-se no Maranhão no século XVII e foi levada durante a conquista portuguesa da Amazônia a regiões onde não era nativo, sendo falada até hoje no curso médio do rio Negro.
- () Denomina o processo do qual o português, com os “descobrimientos”, foi levado às terras que iam sendo submetidas à Coroa portuguesa.

Fonte: ILARI, R.; BASSO, R. *O português da gente*. A língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2014.

Fonte: CASTILHO, A. T. de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2022.

Assinale a alternativa que indica a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) 1 - 2 - 3 - 5 - 4
- (B) 5 - 3 - 1 - 4 - 2
- (C) 5 - 4 - 1 - 3 - 2
- (D) 3 - 5 - 1 - 4 - 2
- (E) 2 - 5 - 4 - 3 - 1

QUESTÃO 32

Sobre textualidade, julgue as afirmativas a seguir:

- I. Coesão refere-se à forma como os elementos linguísticos presentes na superfície do texto se interligam, se interconectam, por meio de recursos também linguísticos, de modo a formar um “tecido” (tessitura). A referência, a substituição, a elipse, a conjunção e a coesão lexical são formas de coesão. Em: “As filhas de Marta estudam em uma escola municipal de Palmas. Elas saem às 11h50”, o pronome reto de terceira pessoa “Elas” cria uma coesão por referência e por elipse.

II. Coerência refere-se ao nível da conexão conceitual e à estruturação do sentido, manifestando-se em grande parte, macrotextualmente. O sentido deve manter uma continuidade, caso contrário o texto é incompreensível. A continuidade forma a coerência do texto e se expressa em conceitos e relações. Há coerência em: “Nenhum homem é uma ilha – só Fernando de Noronha” (citado por Bagno, 2009, p. 168), pois nesse anúncio, vê-se a utilização criativa de uma famosa citação para tratar de Fernando de Noronha, uma ilha que tem nome de homem.

III. Intertextualidade compreende as diversas maneiras pelas quais um texto mantém relação com outros textos. O anúncio “Nenhum homem é uma ilha – só Fernando de Noronha” constitui-se como um exemplo de intertextualidade, pois a primeira frase “Nenhum homem é uma ilha” é uma citação de um texto do poeta, filósofo e pregador inglês John Donne (1572-1631): “[...] Nenhum homem é uma ilha, inteiro em si mesmo [...] a morte de qualquer homem me diminui, porque estou envolvido na humanidade [...]” (John Donne citado por Bagno, 2009, p. 169).

Fonte: KOCH, I. V. *Introdução à Linguística Textual*. Trajetória e grandes temas. São Paulo: Contexto, 2017. (adaptado).

Fonte: MARCUSCHI, L. A. *Linguística de texto: o que é e como se faz?* São Paulo: Parábola, 2012. (adaptado).

Fonte: BAGNO. M. Os objetivos do Ensino de língua na escola: uma mudança de foco. In: COELHO, L. M. *Língua materna nas séries iniciais do Ensino Fundamental: de concepções e de suas práticas*. Petrópolis – RJ: Vozes, 2009. (adaptado).

A respeito dessas afirmações, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (D) Apenas a afirmativa II está correta.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 33

A prática de análise linguística distingue-se do ensino tradicional de gramática. Neste, a linguagem é uma estrutura dada, acabada; naquela (prática de análise linguística), a linguagem é uma forma de interação social, que funciona segundo certas condições de produção dos gêneros textuais/discursivos, caracterizados pelo tema, composição, estilo, forma de circulação, interlocutores, situação comunicativa, intencionalidade, aceitabilidade, etc. Na sala de aula escolar, a prática de análise linguística

considera a construção de efeitos de sentido como o ponto central do trabalho docente.

Fonte: MENDONÇA, M. Análise linguística: refletindo sobre o que a há de especial nos gêneros. In: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTI, M. C. B. (orgs.) *Diversidade textual: os gêneros na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 73-88. (adaptado).

Na sala de aula, é **INCORRETO** afirmar que a prática de análise linguística

- (A) focaliza a integração das práticas de leitura, oralidade e produção de variados tipos e gêneros textuais.
- (B) funde-se ao trabalho com os gêneros textuais, na medida em que contempla a intersecção das condições de produção e as escolhas linguísticas dos estudantes e docente.
- (C) tem preferência por questões abertas e atividades de pesquisa, que exigem comparação e reflexão sobre adequação e efeitos de sentido, a partir de variados gêneros textuais.
- (D) concebe a língua como ação interlocutiva situada, sujeita às interferências dos estudantes e docente.
- (E) privilegia como unidade de análise a palavra, a frase, o período e prefere atividades estruturais de identificação, de classificação de unidades, de funções morfossintáticas e correção gramatical.

QUESTÃO 34

Sobre o Documento Curricular do Tocantins, Linguagens, Ensino Fundamental, componente Língua Portuguesa, julgue as afirmativas a seguir:

- I. O Eixo da Análise Linguística/Semiótica envolve os procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), das materialidades dos textos, responsáveis por seus efeitos de sentido.
- II. O Eixo da Leitura refere-se às práticas de linguagem voltadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos. O tratamento das práticas de leitura compreende dimensões inter-relacionadas às práticas de uso e reflexão, como: dialogia e relação entre textos; construção da textualidade; aspectos notacionais e gramaticais; estratégias de produção etc.

- III. O Eixo da Oralidade envolve as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face, como aula dialogada, webconferência, mensagem gravada, *spot* de campanha, *jingle*, seminário, debate, dentre outras.
- IV. O trabalho com a variedade linguística, nos anos finais do ensino fundamental, em todos os campos de atuação (artístico-literário; das práticas de estudo e pesquisa; jornalístico-midiático; de atuação na vida pública), envolve o conhecimento de algumas das variedades linguísticas do português do Brasil e suas diferenças fonológicas, prosódicas, lexicais e sintáticas, avaliando seus efeitos semânticos.

Fonte: TOCANTINS. *Documento Curricular do Tocantins*. Linguagens. Ensino Fundamental. Palmas: Seduc, 2019.

A respeito dessas afirmações, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
 (B) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
 (C) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
 (D) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
 (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 35

Leia as frases a seguir:

Frase 1: “Sobre a terra amarga, caminhos têm sonho.” (Antônio Machado)

Frase 2: “O caminho da verdade é o da falsidade.” (Pe. Antônio Vieira)

Frase 3: “Levantemos-te cansado ao teu último endereço.” (Manuel Bandeira)

Frase 4: “O lindo pôr do sol da Praia da Graciosa convidava os turistas que, encantados, o olhavam das margens.” (Anônimo)

Frase 5: “O passado é uma roupa que não nos serve mais.” (Belchior)

Assinale a alternativa que indica a **CORRETA** sequência de cima para baixo das figuras de linguagens encontradas nessas frases:

- (A) Sinestesia, paradoxo, prosopopeia, metáfora, eufemismo.
 (B) Paradoxo, sinestesia, prosopopeia, eufemismo, metáfora.
 (C) Sinestesia, paradoxo, eufemismo, prosopopeia, metáfora.
 (D) Prosopopeia, paradoxo, eufemismo, sinestesia, metáfora.

- (E) Eufemismo, paradoxo, prosopopeia, metáfora, sinestesia.

QUESTÃO 36

Com relação às concepções gerais de linguagem, de gramática e de metodologia do ensino de Língua Portuguesa, relacione as colunas de acordo com o significado dos termos:

Coluna 1

1. Prática de ensino de gramática contextualizada.
2. Gramática descritiva.
3. Gramática internalizada.
4. Gramática normativa.
5. Prática de ensino de gramática na perspectiva analítico-reflexiva.

Coluna 2

- () Descreve a língua num dado momento histórico em função da explicitação de formas legitimadas de uso da língua, que é considerada um sistema de códigos. Compromete-se com a descrição de regras e conceitos, resultando em um trabalho com metalinguagens.
- () Exclui a possibilidade de aulas meramente expositivas, arraigadas de metalinguagens, desenvolve atividades que provocam os estudantes, estimulando-os rumo à descoberta de sentidos textuais a partir de análises dos elementos linguísticos, refletindo sobre a língua em usos concretos (concepção de linguagem enquanto interação).
- () Descreve a estrutura e funcionamento da língua, de sua forma e função, sem interesses prescritivos.
- () Usa o texto como referência para análises gramaticais convencionais, do tipo: retire os substantivos do texto; analise morfológica e sintaticamente a última frase do texto; leia o poema e sublinhe os verbos transitivos, etc.
- () Refere-se ao conjunto das regras que o falante de fato aprendeu e das quais lança mão ao falar.

Fonte: TRAVAGLIA, L. C. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (adaptado).

Fonte: SILVA, W. R.; ANDRADE, A. A.; BATISTA-SANTOS, D. O. Estudo do verbo em livros didáticos: excesso permanente de metalinguagens para crianças. *Periódico Horizontes – USF*, Itatiba, v. 39 n. 1 (2021), p. 1-26. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/1028/533>. Acesso em: 12 jul. 2024. (adaptado).

Assinale a alternativa que indica a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) 4 - 5 - 3 - 2 - 1
- (B) 4 - 5 - 2 - 1 - 3
- (C) 1 - 4 - 5 - 2 - 3
- (D) 2 - 5 - 1 - 4 - 3
- (E) 5 - 3 - 1 - 4 - 2

QUESTÃO 37

Leia as afirmativas para responder a questão.

Com relação ao campo artístico-literário, para os anos finais do Ensino Fundamental, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, o contato com as manifestações artísticas em geral, e, de forma particular e especial, com a arte literária, oferece as condições para que se possa

- I. Reconhecer, valorizar e fruir essas manifestações.
- II. Dar continuidade à formação do leitor literário, com especial destaque para o desenvolvimento da fruição, de modo a evidenciar a condição estética de leitura e de escrita da arte literária.
- III. Garantir a formação de um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de “desvendar” suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura.

Fonte: BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 38

Sobre a formação do leitor literário, leia as alternativas para responder a questão.

- I. As escolas desempenham um papel importante no processo de formação de leitores. Há escolas que fazem um esforço para formar leitores literários perenes, enquanto outras usam a literatura para

atender esta ou aquela atividade que visa diretamente ao aprendizado escolar.

- II. Pela leitura, o leitor, ao entrar em contato com o mundo da literatura, com a grande variedade de temas, obras e escritores, estará experienciando o conhecer a si mesmo e o outro, com a construção de outras visões da realidade.
- III. O professor mediador potencializa a aquisição da prática de leitura e da formação do leitor literário na sala de aula. Para que a leitura alcance o seu potencial transformador e humanizador, faz-se necessário promover a formação de um leitor-fruidor.
- IV. O professor, para atuar como um mediador de leitura em sala de aula, precisa ser leitor, falar sobre sua experiência como leitor, criar e utilizar estratégias de leitura, potencializar a prática e o gosto pelo ato de ler. Se as relações do professor com os livros forem débeis, grandes serão as chances de que a sua atuação não favoreça a formação de leitores.

Fonte: DALVI, M. A.; REZENDE, N. L. de; JOVER-FALEIROS, R. *Leitura de Literatura na Escola*. São Paulo: Parábola, 2013. (adaptado).

Fonte: SANTOS, F. dos; NETO, J. C. M.; RÖSING, T. M. K. *Mediação de leitura: discussões e alternativas para a formação de leitores*. São Paulo: Global, 2009.

Sobre a formação do leitor literário, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 39

Nos estudos da Linguística Textual sobre referenciais e suas funções no texto, “Além dos processos referenciais de retomada, existe outro tipo de referenciação conhecido como dêixis. As expressões referenciais dêiticas tanto podem introduzir objetos de discurso, como podem retomá-los, assim como acontece, respectivamente, com as introduções referenciais e com as anáforas. O que caracteriza um dêitico não é o fato de ele poder constituir uma introdução referencial ou poder compor uma retomada anafórica. O que define um dêitico é outra propriedade: a de só podermos identificar a entidade a que ele se refere se soubermos, mais ou menos, quem (*dêixis pessoal*) está enunciando

a expressão dêitica e o local (*dêixis espacial*) ou o tempo (*dêixis temporal*) em que esse enunciador se encontra” (Cavalcante, 2013, p. 127, adaptado: expressões entre parênteses acrescentadas)

Fonte: Cavalcante, M. M. *Os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2013.

Assinale a alternativa em que todas as expressões destacadas fazem referência apenas à dêixis espacial:

- (A) “**Eu** canto porque o instante existe / e a **minha** vida está completa. / Não sou alegre nem sou triste: / sou poeta.” (Cecília Meireles)
- (B) “Quando **eu** estou aqui / Eu vivo **esse** momento lindo / Olhando pra **você** / E as mesmas emoções sentindo.” (Erasmão Carlos; Roberto Carlos)
- (C) “As aves que **aqui** gorjeiam / Não gorjeiam como **lá**.” (Gonçalves Dias)
- (D) “A vida é o dever que **nós** trouxemos para fazer **em casa**. / Quando se vê, já são **seis horas!** / Quando se vê, **já é sexta-feira!** / Quando se vê, já é natal... / Quando se vê, já terminou o ano... / Quando se vê perdemos o amor da nossa vida.” (Mário Quintana)
- (E) “Costureiras / costureiras / trazem n’algibeira / o sorriso cerzido. / Bordado **da tarde** / em tiras de renda. / Todo invento. / Por ter sido algo, / dão de **si** o legado / da tessitura do tempo.” (Gilson Cavalcante)

QUESTÃO 40

Sobre flexões verbais, leia as frases e preencha as seguintes lacunas, de acordo com a norma-padrão, considerando o verbo, o tempo e modo verbais indicados entre parênteses:

1. Poucos _____ vivos daquela guerra insana. (verbo **voltar** – tempo pretérito mais-que-perfeito do indicativo)
2. Tu _____ cedo ontem. (verbo **chegar** – pretérito perfeito do indicativo)
3. Naquela tarde ensolarada, as horas _____ lentamente. (verbo **passar** – futuro do pretérito do indicativo)
4. Minha avó _____ de uma maneira encantadora. (verbo **rir** – pretérito imperfeito do indicativo)
5. As queimadas _____ grande parte da fauna e flora da Ilha do Bananal. (verbo **destruir** – tempo pretérito imperfeito do indicativo)

Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas na ordem de cima para baixo.

- (A) voltaram – chegastes – passarão – ria – destruíam
- (B) voltaram – chegaste – passariam – ria – destruíam
- (C) voltavam – chegastes – passavam – riria – destruíram
- (D) voltariam – chegaste – passaram – ria – destruiriam
- (E) voltarão – chegaste – passaria – riria – destruíram

REDAÇÃO

Observe, rigorosamente, as orientações e informações a seguir:

- A Prova Discursiva deve ser escrita em tipo de texto dissertativo com, no mínimo, 10 (dez) linhas e, no máximo, 30 (trinta) linhas.
- A fuga total ao tema, a cópia total ou parcial da coletânea dos textos apresentados ou o desenvolvimento de outro tipo de texto, que não o proposto, ANULAM a prova.
- A ocorrência em geral de clichês, frases feitas e o uso inadequado de vocábulos são aspectos que implicam a perda de pontos.
- Rasuras e letra ilegível acarretam perda de pontuação em modalidade da língua, com prejuízos também na avaliação dos demais itens.
- A prova será avaliada com base nos critérios: (1) Demonstra domínio do tema proposto; (2) Expressa-se com clareza, precisão de linguagem e objetividade; (3) Demonstra conhecimento da linguagem técnico-científica pertinente ao tema.

TEMA DA REDAÇÃO:

DESAFIOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO TOCANTINS

TEXTO 1

A BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação. (p. 8)

[...]

A primeira tarefa de responsabilidade direta da União será a revisão da formação inicial e continuada dos professores para alinhá-las à BNCC. A ação nacional será crucial nessa iniciativa, já que se trata da esfera que responde pela regulação do ensino superior, nível no qual se prepara grande parte desses profissionais. Diante das evidências sobre o peso do professor na determinação do desempenho do aluno e da escola de educação básica, essa é uma condição indispensável para a implementação da BNCC. (p. 15)

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. p. 8; 15 (adaptado). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>. Acesso em: 24 jul. 2024.

TEXTO 2

A definição das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Base Nacional Comum, para a formação continuada de professores, se configura como eixo norteador para todas as políticas e programas educacionais voltados ao efetivo aprimoramento e fortalecimento da profissão docente no país. Pretende-se estabelecer o que se espera do exercício profissional do professor, ou seja, quais conhecimentos e saberes práticos o integram. A necessidade premente de reconhecimento e de valorização dos professores está intrinsecamente ligada à sua profissionalização e, nesse sentido, é fundamental a constatação de que determinados tipos de conhecimentos e práticas são essenciais ao exercício da docência, sabendo-se que o professor não adquire tais competências e habilidades de forma espontânea, mas ao contrário, a ação docente envolve tarefas complexas e específicas.

Fonte: PARECER HOMOLOGADO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). **Portaria N.º 882**, publicada no D.O.U. de 26/10/2020, Seção 1.

TEXTO 3

Formação dos profissionais

A formação continuada dos profissionais da educação é tão importante quanto a inicial. Garantida como direito da categoria, não pode ser vista ou executada atendendo a preferências pessoais, ou a indicações de setores, ela deve ocorrer de forma periódica e para atender às demandas da profissão. Tem por objetivo preparar os profissionais, visando à melhoria no atendimento às crianças e suas famílias, bem como promover a valorização dos profissionais da educação. A formação deve ocorrer de forma continuada e em serviço, partindo de uma política pública de reconhecimento e investimento no capital humano. Deve ter caráter de atualização e reflexão da prática profissional. Podem-se planejar inúmeras ações formativas, desde seminários às trocas de experiências entre profissionais de diferentes escolas e segmentos. Cabe aos gestores assegurar o direito de formação continuada, planejando e executando projetos formativos. Portanto, os diferentes profissionais envolvidos na Educação Infantil têm importante tarefa a cumprir, na tentativa de contribuir para um desenvolvimento integral. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI's (2009, p. 9-10), a efetivação das políticas públicas para ingresso, permanência e condições de trabalho, bem como formação e valorização dos profissionais, têm estreita relação com a qualificação do trabalho desenvolvido nas instituições de Educação Infantil. As Diretrizes ressaltam ainda a necessidade de políticas públicas que garantam condições adequadas de trabalho, valorização salarial, ingresso por concurso público, formação inicial mínima em Ensino Médio (Magistério) e formação continuada em serviço. É imprescindível compreender que o tempo, destinado à formação de professores e demais profissionais da Educação Infantil, constitui-se em garantia do direito da criança de receber uma educação de qualidade, com profissionais bem formados, críticos e reflexivos de suas práticas.

Fonte: TOCANTINS. **Documento Curricular do Tocantins. Educação Infantil.** p. 33. (adaptado). Disponível em: central3.to.gov.br/arquivo/478046/. Acesso em: 24 jul. 2024.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua vivência profissional, redija um texto dissertativo, em norma padrão da Língua Portuguesa, sobre o tema: **DESAFIOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO TOCANTINS.**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	